



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**
EDUCAÇÃO



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

APAE DE FLORIANÓPOLIS



GEAN MARQUES LOUREIRO

Prefeito Municipal

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA

Secretário de Educação

GABRIELA MATILDE DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Educação

RÚBIA ENEIDA HOLZ

Superintendente do Bairro Educador

DIONE RAIZER

EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

FABRÍCIA LUIZ SOUZA

JEAN RIBEIRO FERNANDES

RAQUEL VALDUGA SCHÖNINGER

Diretores SME/PMF

FLORIANÓPOLIS, JANEIRO/2021

Plano de contingência aplicável a

APAE DE FLORIANÓPOLIS



RICARDO DE SOUZA MENDONÇA
Presidente(a)

REPRESENTANTES DA Instituição APAE DE FLORIANÓPOLIS responsáveis pela elaboração e implementação do Plano:

DIRETORA TÉCNICA: NIVIA MICHELLI GARCIA VIEIRA

DIRETOR GERAL: ANDRE FRANCISCO STRAMARI

COORDENADOR PEDAGÓGICO: RAFAEL BISCHOFF SANTANA

NUTRICIONISTA: BRUNA MACHADO LACERDA

ENFERMEIRA: MAÍRA ANTONELLO RASIA

REPRESENTANTE DOS PAIS: VERA LUCIA MACHADO MENDONÇA

APOIO: PATRICIA FIDELIS – TÉCNICA DE ENFERMAGEM

APOIO: HUMBERTO FINGER – SETOR DE ALMOXARIFADO

APOIO: OSLI ANTUNES – SETOR LIMPEZA

APOIO: LISIANE CAPANEMA BONATELLI – COORDENADORA PEDAGÓGICA

APOIO: ALEXANDRA SILVA – ASSISTENTE SOCIAL

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	7
4. OBJETIVOS	7
4.1. Objetivo Geral	7
4.2. Objetivos Específicos	8
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1. Ameaça(s)	9
5.2. Caracterização do Território	11
5.3. Vulnerabilidades	12
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	13
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	14
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	16
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	17
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	27
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	28
7.3.1. Dispositivos Principais	28
7.3.2. Monitoramento e avaliação	29

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira,

de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das atividades. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020) que flexibiliza os 200 dias letivos.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e

caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A APAE DE FLORIANÓPOLIS, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade educativa (crianças, adolescentes, adultos e idosos, familiares destes e funcionários), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A APAE estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta).

Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da APAE DE FLORIANÓPOLIS obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

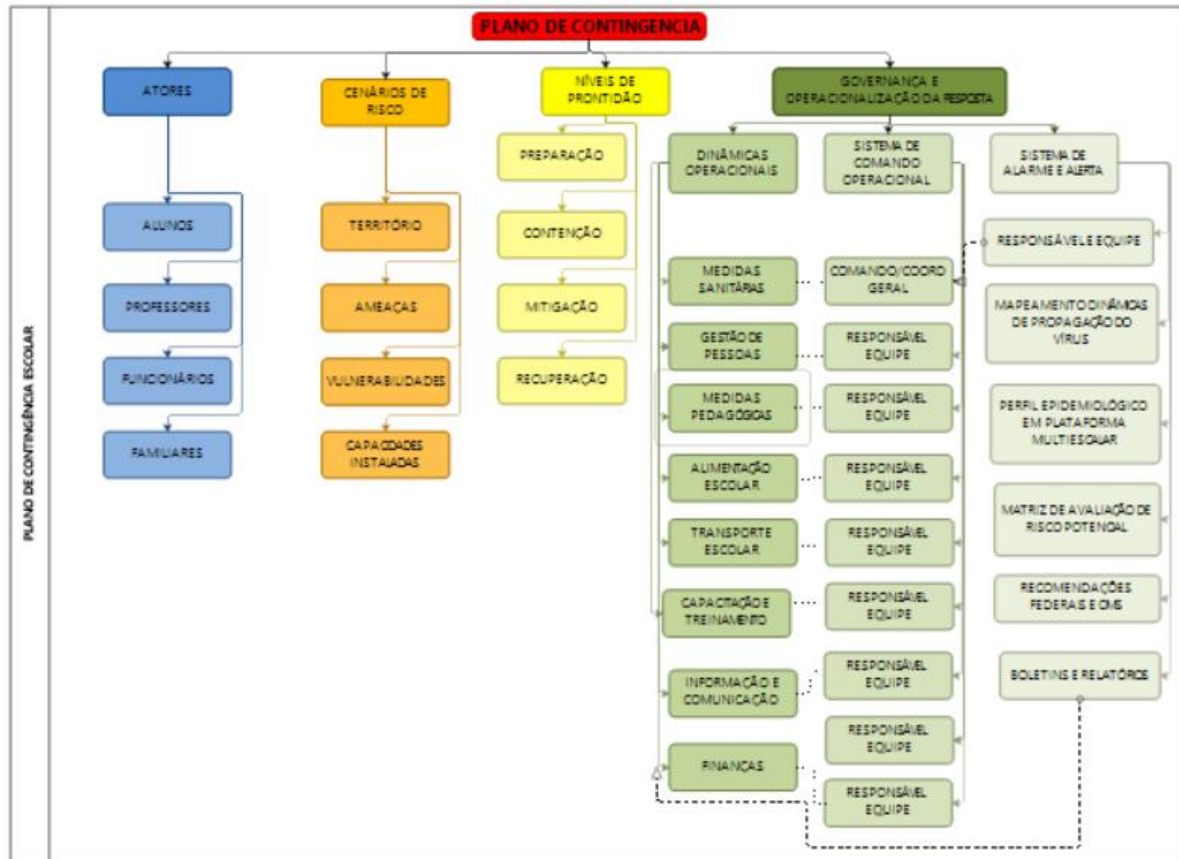


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos, idosos, professores, funcionárias/os e familiares destes da APAE de Florianópolis.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da instituição, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade educativa.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas na instituição);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade educativa e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com crianças, adolescentes, adultos, idosos e funcionárias/os) e externa (com pais e/ou outros familiares das crianças, adolescentes, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade da instituição;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da instituição e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade educativa nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da APAE de Florianópolis foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A instituição APAE de Florianópolis, localizada à Rodovia Admar Gonzaga, 2937, Bairro Itacorubi; atende atualmente 620 crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias.

- **Atende exclusivamente pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias residentes no município de Florianópolis e advindas de diversos bairros, em sua maioria de comunidades em situação de risco social, famílias de baixa renda, autônomas.**
- **A APAE atende a partir do nascimento.**
- **Atendimento acontece de segunda a sexta-feira das 07:30 as 11:30 e das 13 às 17 horas.**
- **Conta com um total de 130 profissionais dentre eles: 05 assistentes sociais, 06 psicólogas, 04 terapeutas ocupacionais, 05 coordenadores pedagógicos, 01 bibliotecária, 01 enfermeira, 04 técnicas de enfermagem, 02 professoras de artes, 02 professoras de educação física, 06 fonoaudiólogos, 04 fisioterapeutas, 01 psiquiatra, 01 neurologista, 08 auxiliares de limpeza, 01 cozinheira, 04 auxiliares de cozinha, 01 instrutora de massas, 03 auxiliares de sala, 60 professores, 02 secretárias, 01 supervisor de almoxarifado, 01 motorista, 01 RH, 02 auxiliar financeiro, 01 gerente administrativa, 01 diretora técnica, 01 diretor geral, 01 nutricionista, entre outros profissionais.**
- **Conta com terreno e edificação com salas de aula, salas de atendimento individualizados, atendimentos em grupos, piscina terapêutica, quadra de esportes, coreto, auditório, refeitório, recepção, salas administrativas, estacionamento.**
- **Apresenta 02 entradas e 02 saídas com acessibilidade.**

5.3. Vulnerabilidades

A APAE de Florianópolis toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às atividades e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) maior parte dos nossos alunos são considerados pertencentes ao grupo de risco;

o) dificuldade financeira para contratar uma equipe “volante” para substituição dos colaboradores que testarem positivo para o Covid-19 ou que estão sob suspeita;

p) ocorrência de alunos que frequentam mais de uma instituição;

q) ocorrência de alunos com deficiência que necessitam de auxílio de profissionais (contato físico) já que não possuem autonomia para se alimentar e/ou realizar a higiene adequadamente;

r) existência de funcionários e estudantes que convivem com pessoas do grupo de risco;

s) alunos com dificuldade de uso da máscara.

t) a demora para realizar os testes de Covid-19 e para receber os resultados dos mesmos;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A APAE de Florianópolis considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Apresenta salas climatizadas e com boa ventilação;

b) banheiros amplos seguindo a norma técnica de acessibilidade;

c) bebedouros de acordo com as orientações do PLANCON EDU, para uso com copos e garrafas;

d) possui parceria com o posto de saúde local.

e) utilização do espaço e da infraestrutura dos ambientes educativos;

f) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às atividades presenciais com integrantes da comunidade educativa para elaboração do PLANCON EDU.

g) Ouvidoria para receber denúncias dos descumprimentos dos protocolos, número 48 988077711

Capacidades a instalar

a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/atividades possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- A APAE, através de sua equipe responsável pelo PLANCON, fará reuniões por setores, orientando e informando sobre o mesmo e sobre as medidas de segurança a serem executadas pela instituição contra o COVID-19, anterior ao início das aulas e mensalmente reforçando durante o ano letivo. Para isso serão necessários 04 dias de formação.

c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- Será realizado treinamento com simulado antes do início das aulas, primeiro com os profissionais, por grupos já que a instituição tem um grande número de funcionários, posteriormente com os alunos, contemplando diferentes situações que podem vir a ocorrer.

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

g) Disseminação e divulgação do plano de contingência para toda a comunidade educativa;

h) Disponibilizar álcool 70% em todos os locais de circulação da APAE e em todas salas de aula e de atendimento, banheiros;

i) Disponibilizar EPIs e EPCs para todos os funcionários;

j) reforçar a higienização dos ambientes, bem como dos materiais utilizados pelos alunos e pelos profissionais.

k) orientação as famílias dos alunos com atendimento presencial

l) Enviar para as famílias dos alunos com atendimento presencial, material informativo impresso com orientações sobre a nova forma de atendimento dentro dos padrões exigidos para evitar o contágio do novo corona vírus.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da instituição, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) **Diretrizes:** Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento técnico	On line ou em pequenos grupos na APAE	Antes do retorno das aulas	Todo quadro de profissionais da APAE	À distância ou em por reuniões presenciais mantendo o distanciamento	Sem custo

				e medidas de segurança	
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade educativa	Entrada da APAE, refeitório, banheiro, biblioteca, salas	Permanente e/ou enquanto perdurar a pandemia	Comissão escolar, Equipe técnica, alunos, limpeza, professores	Sinalização com fotos de como proceder e avisos escritos, dispenser e frascos de álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha	A verificar
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Banheiros, salas de atividades, refeitório, recepção, pátio,..	Permanente e/ou enquanto perdurar a pandemia	Comissão escolar	Sinalização, uso de fitas para marcação e informativos visuais	A verificar
Medição de temperatura de toda comunidade educativa	Entrada da APAE e entrada da condução escolar	Diariamente a cada turno escolar	Profissionais escalonados e monitor de transporte	Controle de acesso através do termômetro infravermelho	Necessário 08 aparelhos de medição de temperatura, custo a verificar
Isolamento de casos suspeitos,	Ambiente específico para o isolamento	Quando há suspeita de caso até responsável pelo aluno chegar,	Profissional de saúde	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, encaminhar para UBS, informar vigilância epidemiológica local	Organização do espaço, sem custo.
Atualização dos contatos dos familiares	Instituição	Atualizar os contatos antes das aulas	Serviço social	Finalização da matrícula realizada	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e	Sem custo

				afastá-los preventivamente, monitorar	
Recepção de pais e responsáveis, visitantes	Secretaria da APAE	Quando se fizer necessário	Pais e ou responsáveis, visitantes	Sinalização de distanciamento, cadeiras com espaçamento e higienização, orientação sobre as medidas de segurança, folders explicativo	Sem custo
Monitorar e orientar a utilização de máscaras descartáveis	Em todos os ambientes escolares, interno e externo	diariamente	Toda comunidade e escolar	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e materiais impressos, observação ativa de todos.	Mascaras descartáveis
Higienização do espaço físico e materiais	Corrimões, maçanetas, cadeiras, carteiras, mesas, demais locais e objetos de contato frequente	Periodicamente durante o expediente.	Profissionais da limpeza	Respeitando as orientações de uso de EPIs	A verificar
Monitorar retorno das atividades dos casos suspeitos, confirmados ou negativos	instituição	Quando necessário	Profissional de saúde	Através do contato com familiar ou responsável	Sem custo
Monitorar e regular o distanciamento social (1,5m)	Em todos os espaços físicos da APAE	Durante o expediente escolar	Comissão escolar	Limitar o número de alunos por sala, considerando espaçamento de 1,5m de distanciamento.	Sem custo

				Evitando aglomerações.	
Escalonar horários de usos dos espaços da unidade escolar	Na unidade escolar	Durante o expediente	Comissão escolar	Organizar um cronograma do uso dos espaços comuns como refeitório, auditório, quadra,..	Sem custo
Troca de fraldas dos alunos	Sala de troca	Quando houver necessidade	Técnico de enfermagem ou auxiliar de sala	Com devidos cuidados e uso de equipamentos de proteção individual, fralda será embalada e dispensada em lixeiro específico	A verificar
Monitorar, orientar e restringir a entrada de pessoas	Na unidade escolar	Durante o expediente	Comissão escolar, secretaria.	Manter os portões fechados monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimentos se necessários.	Sem custo
Orientar o uso de bebedouros somente para encher os recipientes de água.	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar, professores, técnicos de enfermagem e auxiliares de sala	Estimular o uso de garrafinhas individuais e uso de copo descartáveis	Sem custo
Orientar e monitorar o comportamento social de profissionais e estudantes.	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar	Evitar aperto de mãos, abraços e beijos mantendo o distanciamento.	Sem custo

Reduzir materiais em sala de aula	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar	Manter somente os materiais de uso necessário no espaço de sala de aula dando preferência aos higienizáveis.	Sem custo
Intensificar utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural.	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar	Primar por manter portas e janelas das salas abertas	Sem custo
Descartar corretamente os materiais de higiene.	APAE	Durante o expediente	Toda comunidade e escolar	Descartar corretamente os materiais de higiene.	A verificar
Higienizar banheiros	Banheiros da APAE	Durante o expediente	Setor de limpeza, professores, comissão escolar	Higienizando o banheiro constantemente com álcool 70% após o uso. Os alunos deverão ser acompanhados pelos professores.	A verificar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

QUADRO 3: MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização das turmas para retorno	Turmas APAE	Permanente	Direção, equipe técnica	Definir dias da semana de cada turma e ou subgrupo intervalos sem aula presencial	Sem custo
Atendimento remoto e presencial	Turmas APAE	Durante perdurar a pandemia	Professores e equipe técnica	Definir períodos e quais grupos terão os atendimentos remotos, vídeos, atividades virtuais	A verificar
Desmembramento das turmas em subgrupos, em quantas forem necessárias	Salas de aula da APAE	Permanente ou enquanto perdurar a pandemia	Comissão escolar e coordenação pedagógica	Definição de dias ou semanas fixas em que os subgrupos poderão ir à instituição participar das atividades presenciais	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente educativo, APAE, ONLINE	Antes do retorno das atividades presenciais	COMISSÃO ESCOLAR	Preparação de curso por educadoras/es e profissionais da área da saúde	SEM CUSTO
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas e descarte adequado do lixo	Salas de atividades, APAE	Periodicamente	professores e técnicos, comissão escolar	Elaboração de material informativo/cartilhas, materiais visuais, oficinas.	Necessário impressão de dos informativos e cartazes

Expor quadro de horários de aulas de artes, educação física e atendimentos técnicos	Quadro de informações	permanente	Equipe gestora	Elaborar o quadro, digitar e colocar no mural de informações	Sem custo
Elaborar atividades pedagógicas on line para os alunos que não poderão retornar.	APAE	A partir do início das aulas	professores	Organizar horários para os professores gravarem os vídeos e manterem contato com os alunos	Sem custo
Organizar o intervalo	APAE	Período matutino e vespertino	Equipe gestora	Intervalo diário com 30 minutos de duração (15 min na sala para alimentação e 15 min para recreação) com horários estipulados para cada turma. Na área de recreação será realizado a demarcação nos bancos mostrando os lugares permitidos para sentar.	Sem custo
Esclarecer dos riscos aos responsáveis dos alunos que fazem parte do grupo de risco (doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, diabetes, hipertensos ou outras afecções)	APAE	A partir do início das atividades	Equipe pedagógica e técnica	Realizar uma avaliação dos diagnósticos dos alunos e orientar os responsáveis para que neste momento de pandemia os educandos pertencentes ao grupo de risco acompanhem e realizem as	Sem custo

que deprimam o sistema				atividades online para preservação da saúde dos mesmos e seus familiares.	
Orientar aos pais que retornam ao atendimento somente os alunos que mantenham uso de máscara durante todo atendimento	APAE	Durante os atendimentos	Comissão escolar, equipe gestora	Contatar os familiares dos alunos que serão destinados ao retorno presencial e solicitar que o aluno esteja durante todo o período de máscara.	Sem custo
Promover o acolhimento e o apoio psicossocial	APAE	Antes e durante as atividades escolares	Equipe técnica	Atendimento individual com técnicos	Sem custo
Promover a permanência do aluno na educação especial	APAE	Durante todo período de pandemia	Equipe técnica e gestora	Assegurando o acesso presencial, ou não presencial através dos grupos de Whatsapp da escola, evitar evasão escolar.	Sem custo
Criar espelhos para as salas de aula	Salas de aula da APAE	Permanente	Equipe gestora, comissão escolar	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

QUADRO 4: MEDIDAS ALIMENTARES

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Instituição	Antes da retomada às aulas	Comissão escolar, nutricionista	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Cozinha e padaria da APAE	Antes da retomada das atividades com alunos,	Nutricionista e comissão escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Dirimir dúvidas	Sem custo
Autosserviço	Prato pronto	Horários das refeições	Profissionais da área	Porções individualizadas	A verificar
Higienização	Mesas, cadeiras e bancos do refeitório	Durante o expediente	Setor de limpeza e cozinha	Entre os horários de lanche e almoço de profissionais e alunos	A verificar

Horários para as refeições respeitando distanciamento social e capacidade do refeitório, dispondo móveis para esse fim	Mesas e cadeiras do refeitório	Durante as refeições	Comissão escolar	Afixar os horários por grupos, setores de lanches e almoços, sinalizar as cadeiras onde podem sentar ou não.	Sem custo
Distribuir lanche	Lanche na sala ou refeitório	refeições	Profissionais da área	Definir alguns grupos que farão lanche na sala de aula e assim entregar ao professor os lanches identificados ou no refeitório da mesma forma para os grupos que vão lanchar no refeitório	A verificar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

QUADRO 5: MEDIDAS DE TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização e controle de passageiros nos ônibus escolares	Transporte escolar da APAE	Antes e durante as aulas	Equipe gestora	Organizar a tabela dos alunos que poderão vir com o transporte escolar, seguir as regras de distanciamento dentro da condução,	Sem custo

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Instituição	Antes do retorno às aulas	Comissão escolar	Orientação e treinamento dos prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Instituição	Antes do retorno às aulas	Comissão escolar e equipe técnica	Realizar campanha de orientação, para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custo
Controle de acesso ao transporte escolar garantindo o ingresso dos alunos sem sintomas	Embarque e desembarque	Durante as aulas	Monitores de transporte	Verificação da temperatura corporal por termômetro infravermelho e alerta de sinais gripais, bem como uso de máscaras	A verificar
Higienização do transporte escolar	Antes e depois do embarque e desembarque de passageiros	Durante as aulas	Monitor de transporte e motorista	Álcool gel 70% higienizando bancos que foram utilizados, abrir janelas e portas para arejar enquanto não tem rota. Manter o transporte sempre limpo	A verificar
Para evitar a contaminação manter espelho do ônibus	transporte	Veículos	Monitor de transporte	Organizar para que todos sentem sempre no mesmo local, organizando também por ordem	Sem custo

				de embarque e desembarque	
Ordenar o embarque e desembarque de passageiros	Na APAE, chegada e saída	Transporte escolar	Monitor, comissão escolar e demais funcionários	Durante o embarque e desembarque na APAE organizar a entrada e saída dos alunos a fim de evitar aglomerações.	Sem custo
Higienizar as mãos de todos que adentrarem o transporte escolar	embarque	Transporte escolar	Monitor de transporte	Ao embarcar o monitor de transporte fará higienização das mãos dos passageiros com álcool 70%	A verificar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

QUADRO 6: MEDIDAS DE GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	APAE	Antes da retomada das AULAS	Direção, RH, equipe técnica	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de crianças e adolescentes e profissionais que se enquadram no grupo de risco	A verificar

				Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos educacionais, sanitários, de transporte público e escolar	APAE	Antes da retomada das atividades presenciais	Comissão escolar e equipe técnica	Organização de orientação, capacitação on line ou presencial, materiais de apoio	Sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	APAE	Antes da retomada das aulas	Comissão escolar e equipe gestora	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e educadoras/es procedimentos para atividades presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para atividades remotas e meio de chegar aos alunos	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	APAE	Ao recomeçar as AULAS presenciais e	Equipe diretiva	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade educativa	A verificar

		durante o ano letivo		<p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto as crianças, adolescentes e funcionários</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas educativas</p>	
--	--	----------------------	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsyK/view?usp=sharing>

QUADRO 7: MEDIDAS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgar o Plano de Contingência Escolar para todos da comunidade escolar	APAE	antes do retorno as aulas	Comissão escolar	Apresentar a todos os profissionais as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID19	Sem custo
Orientar sobre as medidas de prevenção	APAE	Durante todo período de	Comissão escolar	Informar a comunidade escolar sobre as diretrizes a serem	Sem custo

		pandemia		respeitadas no ambiente escolar.	
Orientar profissionais e estudantes a como procederem quando se depararem com indivíduo com sintomas de síndrome gripal	APAE	Durante todo período de pandemia	Comissão escolar	Informar sobre como se protegerem e proteger a comunidade escolar de uma possível contaminação.	SEM CUSTO
Treinamento para as equipes educativas sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	APAE	ANTES E DURANTE AS AULAS	Comissão escolar	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts), palestras, orientações e simulados	Sem custo
Realização de simulados de campo nas Instituições	APAE	Antes do retorno as AULAS	Comissão escolar	Exercício realizado na APAE com diversas equipes, testando os protocolos estabelecidos	SEM CUSTO

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing

QUADRO 8: MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Informar aos pais e alunos sobre a abertura da	APAE	Antes da data prevista para	Equipe gestora e	Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp.	Sem custo

APAE para atendimento pedagógico E Técnico		retorno das aulas	comissão escolar		
Informar aos pais e alunos sobre possíveis interrupções do atendimento pedagógico e técnico	APAE	Durante o expediente escolar	Equipe técnica e comissão escolar	Informar que a matriz de risco é instável, se ocorrer de o território ficar na zona Grave, as atividades presenciais serão interrompidas. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp	Sem custo
Promover a valorização do conhecimento científico.	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar	Orientar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico já consolidado e a não divulgação de informações sem fonte (fakenews)	Sem custo
Promover ampla divulgação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	APAE	Durante o expediente	Comissão escolar	Divulgar em redes sociais e grupos de Whats App, como também em conversas sobre a importância de seguir as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

QUADRO 9: MEDIDAS FINANÇAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Ofertar aos professores kit pedagógicos	APAE	USO DIÁRIO	PROFESSORES	Distribuir kit: caderno, caneta, lápis, lápis de cor, caneta marca texto, tesoura, cola, régua, apontador.	R\$70,00 cada kit 60 Kit = R\$4.200,00
Aquisição de borrifadores (dispenser)	APAE	Antes do retorno das aulas	Almoxarifa do realizar a compra pra uso de todos	Disponer de borrifadores, com álcool 70% em cada ambiente da APAE	R\$5,90 cada 38 unidades ao total – R\$224,20
Aquisição de álcool gel 70%	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	álcool em gel 70% para higiene das mãos (33galões de 5l)	R\$47,90 galão 60 galão/mês T. R\$2.874,00 por mês.
Aquisição de álcool LÍQUIDO 70%	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	álcool líquido 70% para higiene das mãos e superfícies (33galões de 5l)	R\$ 34,00 galão 80 galão/mês T. R\$2.720,00 por mês
Aquisição de termômetro digital, certificado pela ANVISA	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	10 Termômetros para aferir temperatura corporal na entrada da APAE	R\$160,55 unidade T= R\$ 1.605,50
Aquisição de Sabonete líquido bactericida (triclosan)	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	Sabonete líquido para dispor em todos banheiros (galão de 5l)	R\$43,80 galão 60 galão/mês T. R\$3.504,00 por mês
Aquisição de 02 tótems para uso com álcool gel 70%	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	Para uso na entrada da APAE, higiene das mãos.	R\$490,00 un. 02= R\$980,00

Aquisição de máscaras descartáveis	APAE	uso diário	Todos os profissionais	Para uso e troca a cada 2 horas. Caixa com 50 unidades	Caixa c/50 R\$39,90 144 cx/mês = T. R\$5.745,60 por mês
Aquisição de luvas descartáveis	APAE	uso diário	Todos profissionais	Para intervenções mais invasivas com os alunos, trocas. Caixa com 100un.	R\$76,90 cx 80cx/mês T. R\$6.152,00 por mês
Aquisição de papel Toalha	APAE	uso diário	toda comunidade e escolar	Para secagem das mãos, uso no banheiro (fardo com 1000 folhas)	R\$9,90 fardo 90 fardos/mês T. R\$891,00 por mês.
Aquisição de solução de hipoclorito de sódio 0,1% (Água sanitária) ou produto sanitizante	APAE	uso diário	Profissionais da limpeza	Uso para higienizar ambientes. Galões de 5l	R\$7,90 galão 40 galões por mês aprox.= T. R\$ 316,00 por mês

Quadro 08: DAOP DE MEDIDAS DE FINANÇAS

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A APAE de Florianópolis adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

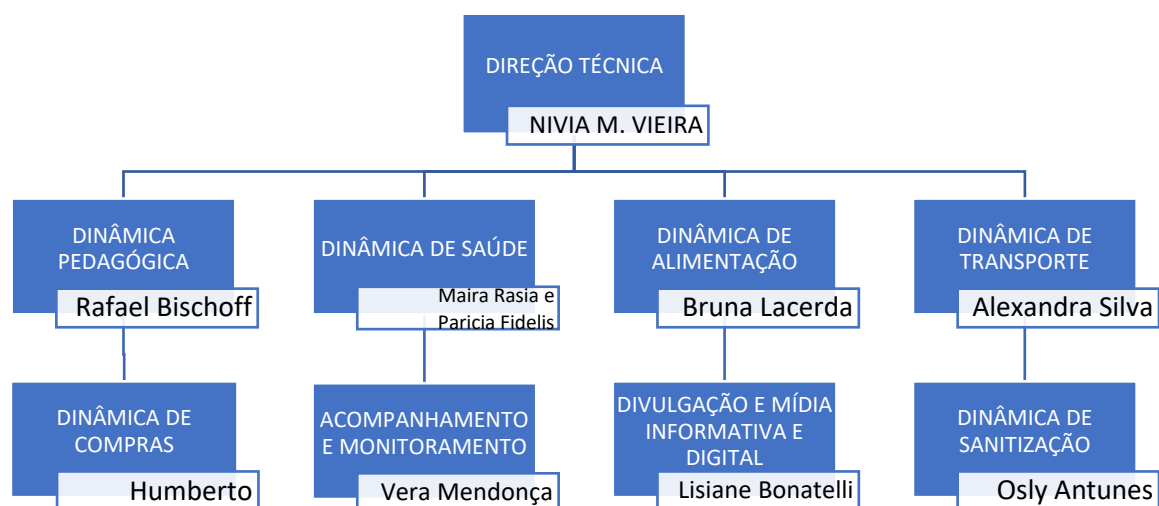


Figura 3. Organograma de sistema de comando operacional

Telefones:

Nome	Função	Contato
Nivia Michelli Garcia Vieira	Diretora Técnica	(48) 988077711
Rafael Bischoff Santana	Dinâmica Pedagógica	(48) 999185290
Maíra Rasia	Dinâmicas de saúde e sanitária	(48) 996301060
Bruna Lacerda	Dinâmica de Alimentação	(48) 988638863

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (crianças, adolescentes, pais/responsáveis, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Nivia Michelli Garcia Vieira	Diretora Técnica, Coordenar a	(48) 988077711	direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp

	disponibilização das informações a comunidade educativa.		Instagram, demais redes sociais
Rafael Bischoff Santana	Coordenador Pedagógico, receber e informar	(48) 999185290	pedagogia@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp
Maíra Rasia	Enfermeira, responsável pela coleta das ocorrências diárias e controle e observação de evidências	(48) 996301060	enfermagem@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp
Vera Lucia Machado Mendonça	Mãe, monitorar e acompanhar se os protocolos estão sendo cumpridos	(48) 988063455	telefone e whatsapp
Lisiane Capanema Bonatelli	Divulgar as informações, organizar o material produzido	(48) 988389267	pedagogia@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp instagram, site, demais redes sociais.
Patricia Fidelis	Técnica de enfermagem que dará o suporte ao setor de saúde	(48)999471391	telefone e whatsapp
Bruna Lacerda	Nutricionista responsável pela alimentação da instituição	(48) 988638863	nutricao@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp
Humberto Finger	Setor de almoxarifado responsável pela compra dos materiais necessários	(48) 998501854	almoxarifado@apaeflorianopolis.org.br telefone e whatsapp
Osly Antunes	Coordenação do setor de limpeza, responsável pelo monitoramento da higiene.	(48) 984232687	telefone e whatsapp

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da instituição, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

Como o exemplo abaixo:

1. Boletim diário de ocorrências

Informe de Nº _____

Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões pedagógicas				
Outras				
Observações ou pendências				

Responsável pelas informações:

2. Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais

Informe de Nº _____

Dia: ____/____/____

Dinâmica e ações operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		

Responsável pelas informações

: _____

3. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de pessoas	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com prof.	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	

Medidas sanitárias	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de máscaras	
Alimentação	Quantidade de refeições	
	Quantidade de alimento servido em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino híbrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino híbrido	
	Quantidade de estudantes em ensino remoto	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
Treinamento e capacitação	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulado	
	Quantidade de horas capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

4. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e ações operacionais	Destaques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Gestão de pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Sugestões de alterações no plano de contingência			

5. Fotos, registros, Depoimentos, Gráficos

6. Responsável pela elaboração dos relatórios: COMITÊ ESCOLAR:

Nivia Michelli Garcia Vieira
Diretora Técnica

O presente PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19 é uma adaptação do Modelo de Plano de Contingência que foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. A presente adaptação foi elaborada para as instituições parceiras da educação do Município de Florianópolis de acordo com o modelo fornecido pelo Estado.



PLANCON APAE DE FLORIANOPOLIS final (2).docx

Documento número #99a60916-9a9c-48a8-806c-faeb05a10806

Assinaturas



NIVIA MICHELLI GARCIA VIEIRA
Assinou

Log

- 18 fev 2021, 14:28:14 Operador com email direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br na Conta 29e85a8e-f8c1-4200-a0d0-5e978d23e247 criou este documento número 99a60916-9a9c-48a8-806c-faeb05a10806. Data limite para assinatura do documento: 19 de março de 2021 (14:13). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 18 fev 2021, 14:29:51 Operador com email direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br na Conta 29e85a8e-f8c1-4200-a0d0-5e978d23e247 adicionou à Lista de Assinatura: direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita.
- 18 fev 2021, 14:30:05 Operador com email direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br na Conta 29e85a8e-f8c1-4200-a0d0-5e978d23e247 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 19 de março de 2021 (14:13).
- 18 fev 2021, 14:39:27 NIVIA MICHELLI GARCIA VIEIRA assinou. Pontos de autenticação: email direcaotecnica@apaeflorianopolis.org.br (via token). CPF informado: 951.340.269-04. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 4e2295(...), vide anexo 18 fev 2021, 14-39-26.png. IP: 179.162.99.247. Componente de assinatura versão 1.97.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 18 fev 2021, 14:39:27 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 99a60916-9a9c-48a8-806c-faeb05a10806.

Hash do documento original (SHA256): 8a67aa13df2f4cb3947ff03977351935ce818ac77305450a1f653934417e901c

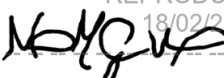
Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 99a60916-9a9c-48a8-806c-faeb05a10806, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em www.clicksign.com.

Anexo: 18 fev 2021, 14-39-26.png

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 4e2295(...)

Reprodução proibida

REPRODUÇÃO PROIBIDA
18/02/2021 14:39:26



Reprodução proibida